

Obra de Rosa Maria Saavedra apresentada na Assembleia de Guimarães

Tributo ao escultor António de Azevedo

Elisabete Pinto
epinto@guimaraesdigital.com

Três associações vimaranenses uniram-se para prestar homenagem a António de Azevedo (1889-1968). No próximo sábado, o escultor será homenageado com a apresentação de um livro, escrito por Rosa Maria Saavedra, onde é feito um tributo à sua vida e obra, numa sessão que está agendada para a Assembleia de Guimarães.

Foi um escultor notável que interpretou e sentiu o território vimaranense, deixando a marca distintiva da sua arte nas inúmeras obras que criou. O talento de António de Azevedo pode ser apreciado em diferentes espaços de Guimarães, em esculturas que revelam a sua sensibilidade e a harmonia com os lugares.

No quadro do programa Constelações, da Capital Europeia da Cultura «Guimarães 2012», a Muralha - Associação de Guimarães para a Defesa do Património, o Cineclube de Guimarães e a Assembleia de Guimarães uniram-se para celebrar obra de António de Azevedo. Assim, nasceu a ideia de publicar o livro, num projecto com a escrita confiada a Rosa Maria Saavedra e a fotografia a José Pastor. A apresentação está marcada para o próximo sábado, às 17H30, na Assembleia de Guimarães.

A presença da obra do escultor está à vista em diferentes espaços públicos



concelhios, podendo até facilmente ser elaborado um roteiro com as suas obras. No bosque da Alameda de S. Dâmaso, o Fauno (1934) e a Rapariguinha que a ele se junta (1942) resistiram à requalificação realizada naquele jardim. O busto de Martins Sarmiento, e todo o enquadramento em granito (1934), que permanecem no Largo do Carmo, o monumento e o alto-relevo de Alberto Sampaio (1956), no Largo dos Laranjais, a estrutura em que assenta o medalhão de António Teixeira Lopes à memória do Gravador Molarinho (1935), no Largo Condessa do Juncal, assim como o busto de Luís de Pina, no

alto da montanha da Penha ou de Francisco Inácio da Cunha Guimarães, no jardim central de S. Jorge de Selho, são algumas das intervenções visíveis no espaço público, reveladoras do valor do artista.

Nascido em Vila Nova de Gaia, no ano de 1889, António de Azevedo tirou o curso de Desenho Histórico e Escultura na antiga Academia Portuense das Belas Artes, ficando indelivelmente marcado pelo mestre António Teixeira Lopes de quem foi aluno. Adoptou o Modernismo como escola, depois de ter vivido em Paris.

A vinda do artista para Guimarães aconteceu em

1931, ao ser convidado para leccionar e dirigir a Escola Industrial e Comercial de Guimarães, hoje Escola Secundária Francisco de Holanda. António de Azevedo foi seu director durante 27 anos, ajudando a construir a reputação daquele estabelecimento de ensino que contribuiu para a afirmação económica e social de Guimarães.

Nesse mesmo ano, é convidado a integrar a Comissão Municipal Estética, organismo composto por homens ligados à Arte e à Cultura que se deviam pronunciar e dar o seu parecer sobre as obras e inovações a serem feitas, acompanhando o restauro e embelezamento da Cidade de modo a que fosse respeitada a sua memória. A primeira intervenção da Comissão Estética é a pavimentação, limpeza de prédios e restauro da Rua de Santa Maria (1932). Alfredo Guimarães, membro da Comissão propõe no seu âmbito a delimitação de um "Bairro Arcaico" formado pela Praça da Oliveira, Rua de Santa Maria, Terreiro de Santa Clara, Trinas, Laranjais, Lamelas, Vale de Donas, Gravador Molarinho e Praça de S. Tiago, uma antevisão mitigada do actual centro histórico.

Em 1939, o escultor integra a Comissão Central das Comemorações das Festas Centenárias de 1940 (que comemoravam a oitavo centenário da formação de Portugal e o terceiro centenário da Restauração). A celebração das Festas Centenárias em 1940 trazia consigo um aliciante caderno de encargos que pretendia revolucionar o espaço urbano de Guimarães.

No início dos anos 50 é

convidado a fazer parte da Comissão de Arte e Arqueologia, novo nome dado à Comissão Estética, participando na preparação e nas comemorações das Festas Milenárias (1953), também uma dupla comemoração que juntava ao milenário da criação do burgo por Mumadona Dias o centenário da elevação da vila a cidade. Faz parte de uma nova Comissão de Arte e Arqueologia (1955). Em 1958, abandona a Escola Industrial e Comercial de Guimarães para se reformar, iniciando o período em que o Artista mais investiga e escreve sobre a arte e sobre os monumentos de Guimarães. Morreu em 1968.

Há muito que o mérito

de António de Azevedo merecia ser reconhecido publicamente em Guimarães, a Terra onde legou o seu talento e capacidades de trabalho.

O Presidente da Muralha justificou a publicação do livro e a consequente homenagem com a necessidade de "pagar uma dívida imensa que Guimarães tem para com António de Azevedo". "Uma dívida por causa do valor e da beleza das obras que concebeu e que podem ser apreciadas nos diferentes espaços da Cidade", realçou Rui Victor Costa, destacando igualmente a importância da sua intervenção cívica em diferentes quadrantes do desenvolvimento de Guimarães.

O Natal da Amtrol Alfa

Ao longo dos anos a Amtrol Alfa habituou-nos a significativas festas de Natal para os filhos dos seus colaboradores.

Por tradição, é um momento alto da empresa, pois também serve para reforçar os laços entre esta e os seus colaboradores, como no sublinhou o director dos Recursos Humanos, Manuel Cruz. O evento começou com distribuição de balões e lanches às crianças, seguindo-se o espectáculo «Lazy Town - Vila Moleza», muito apreciado pela pequenada, e, finalmente, o momento muito ansiado da entrega dos presentes de Natal a 230 crianças dos zero aos 12 anos. Os meninos e seus pais, bem como muitas outras crianças, designadamente irmãos dos premiados mas já com idade superior aos 12 anos, encheram por completo o CAE S. Mamede na tarde do passado sábado, emprestando também algum colorido e alegria ao centro da Cidade, numa tarde cinzenta típica de Inverno.

A foto ilustra o momento em que o presidente da empresa, Eng. William Chohfi, entrega um dos simpáticos presentes, na companhia do indispensável Pai Natal. O Presidente da Amtrol Alfa, como também é habitual, formulou votos de Boas Festas para todos os colaboradores daquela conceituada empresa.



"Nas quatro décadas que viveu em Guimarães - as décadas de 30, 40, 50 e 60 -

António de Azevedo acompanhou as transformações da cidade, viveu os acontecimentos políticos e culturais que nela se realizaram, cruzou-se e fez amizade com homens notáveis das mais variadas áreas, marcou a vida da cidade com a sua participação cívica e artística.

António de Azevedo é um Artista presente em Guimarães e a sua obra reflecte a conjuntura da cidade e do país."

Rosa Maria Saavedra, autora do livro



COMÉRCIO ESPECIALIZADO DE PILHAS E BATERIAS
SOLUÇÕES DE ENERGIA À SUA MEDIDA

ONLY BATTERY
Energy to your world

www.onlybattery.pt

Visite-nos na nossa loja de Guimarães
Rua S. Gonçalo, nº 1302
Telf.: 253 554 460 / Fax: 253 554 462
E-mail: guimaraes@onlybattery.pt

10%

de desconto contra a apresentação deste jornal, até 31/01/2013

* Válido apenas na unidade de Guimarães e não acumulável com outras promoções vigentes.

ALGARVE | AVEIRO | COIMBRA | GONDOMAR | GUIMARÃES | LISBOA | MAIA | PÓVOA STA. IRIA | STA. MARIA DA FEIRA